

PDT vasculha vida do novo candidato

O candidato do PDT, Leonel Brizola, ainda não fez uma avaliação profunda dos efeitos da candidatura de Sílvio Santos sobre o seu eleitorado, mas já decidiu que vai usar o horário eleitoral para atacá-lo. No último domingo, pouco depois do comício de Macaíó, quando ainda não havia confirmação da candidatura do empresário, Brizola, em conversa com o deputado Brandão Monteiro, anunciou sua disposição de denunciar a manobra política do empresário. "Não sei se essa candidatura me ajuda ou não, mas é nosso dever denunciá-la. Ele tem que respeitar os partidos políticos, não pode sair candidato assim, na última hora. Isto não é democrático, ele tem que respeitar os partidos políticos, seguir as regras do jogo, não pode sair assim na última hora", disse. Parlamentares do PDT ainda não acreditavam até ontem de manhã que Sílvio Santos levasse seu projeto até o fim. Na avaliação de deputados brizolistas, ele apenas aproveitaria do episódio com vistas a futuras incursões no campo político, provavelmente visando o governo de São Paulo. Tanto o PDT não levava a sério a candidatura do empresário que não chegou a discutí-la na reunião da sua Comissão Executiva, na segunda-feira.

Na noite de ontem, o deputado Brandão Monteiro considerava que a candidatura de Sílvio Santos tomaria mais votos de Fernando Collor, do PRN, e de Luís Ignácio Lula da Silva, do PT. Mas Brandão ainda não podia avaliar as repercussões sobre a campanha de Brizola. "Parece que ele vai nos tirar votos, mas é difícil saber agora até que ponto", disse Brandão. O PDT já começou a recolher denúncias contra o Baú da Felicidade. "Já temos algumas coisas recolhidas pelo pessoal de São Paulo. Sílvio Santos que se prepare, nós vamos vasculhar sua vida inteira nestes 15 dias que antecedem as eleições", arrematou.